

Trabalhos Científicos

Título: Identificando A Dengue Entre Crianças Atendidas Com Leucopenia E Febre

Autores: CAMILA RABELO DE ARAÚJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA

LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARLON SOUSA LOPES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DÉBORA DOS SANTOS MENDES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); THAYSE FERNANDES BORBA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAREN LOPES WANDERLEI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL

DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAI DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE

TAGUATINGA); MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA TAVARES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); IONI DE LIMA FELIX (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SUZI PEREIRA LUCAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MAÍSA BRITO DE

MELO MAIA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (H)

Resumo: Introdução: Em 2015 o Brasil registrou mais de 1 milhão e 600 mil casos de dengue em um dos piores anos da história dessa arbovirose no país. O diagnóstico dessa doença ainda continua a desafiar muitos pediatras, pois é uma doença febril com múltiplas manifestações sistêmicas. Objetivo: Verificar quais achados reforçam o diagnóstico de dengue entre crianças atendidas com leucopenia e febre no pronto-socorro. Métodos: Foram selecionadas as crianças que deram entrada em um pronto socorro de pediatria geral de um hospital público que apresentavam leucopenia e febre em um período de 5 meses, de novembro de 2015 a março de 2016. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos, fichas de investigação epidemiológica e dos laboratórios local e de referência. Resultados: Em 20.132 consultas pediátricas, foram solicitados 2.993 hemogramas, entre os quais identificou-se 371 crianças com leucopenia e febre. Destes, 51 pacientes (13,7%) tiveram diagnóstico de dengue confirmado laboratorialmente e 99 pacientes (26,7%), tiveram o diagnóstico de dengue excluído pela presença de infecção de vias aéreas superiores e MAC-ELISA e NS1 negativos. Os achados associados à dengue foram: exantema (RR 3,67 IC95% 2,68-5,00); prurido (RR 3,15 IC95% 2,45-4,00); cefaleia (RR 2,61 IC95% 1,67-4,08); e hemoconcentração (RR 1,81 IC95% 1,16-2,82); enquanto tosse (RR 0,07 IC95% 0,03-0,19) e coriza (RR 0,17 IC95% 0,05-0,52) Conclusão: Em pacientes com febre e leucopenia a suspeita de dengue se impõe. Neles, a hipótese de dengue é reforçada pela presença de exantema, prurido, cefaleia e hemoconcentração. Tosse e coriza diminuiem a chance do diagnóstico de dengue.